

# PRESTIDIGITAÇÃO

**José Saramago**

Não pode mais do que eu a natureza  
Nem são de ferro as leis que me governam.  
Dentro de mim as artes se conjugam  
Que de novos sinais te vão cercar:

Uma pedra fendida num sorriso,  
Uma nuvem gritando nas alturas,  
Uma sombra que a luz não justifica,  
Um sopro quando o vento se afastou.

Outras muitas maravilhas eu faria  
E quantas mais me dessem na vontade,  
Mas não a servem artes nem sinais:  
É de ferro e é lei esta saudade.

*In Os poemas possíveis, 1966.*

